

## Piauí tem a maior produtividade de soja no Brasil

### Fazenda do município de Regeneração colhe mais de 4 mil quilos por hectare.

Francisco Leal

A fazenda Chapada Grande, na zona rural do município de Regeneração, a cerca de 160 quilômetros de Teresina e a mais de 500 quilômetros dos Cerrados, é a campeã em produtividade no cultivo da soja no Piauí. Na safra 2010/2011, a média de quilos colhidos por hectare no local alcançou a marca de 4,3 mil quilos, a maior do Brasil.

Na região de Uruçuí, Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro e Santa Filomena, onde o cultivo da soja já vem sendo desenvolvido há bastante tempo, a produtividade média na safra passada foi de 2.983 quilos por hectare e a previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de que na próxima safra fique em pouco mais de 3 mil quilos.

De propriedade de um grupo paulista, dono de fazendas em vários estados brasileiros, a Chapada Grande

também produz arroz, milho e feijão. Em 640 hectares plantados de arroz, a média colhida por hectare foi de 3,3 mil quilos, contra 1.845 quilos registrados nos Cerrados.

Localizada entre os municípios de Regeneração e Tanque do Piauí, a Fazenda Real começou a ser implantada em 2004, com o início de um plantio de eucalipto, que oito anos depois já ocupa uma área de 5 mil hectares. Sua área total é de 20 mil hectares, dos quais 13 mil serão explorados. Este ano, a área plantada de soja passou de 1 mil para 1,8 mil hectares

Para o engenheiro agrônomo Thiago Junqueira, um dos donos da fazenda e que chegou ao Piauí ainda na fase da compra das terras, em 2004, a alta produtividade se explica ao excelente potencial do solo. “Aqui a terra é boa, o clima é bom e chove muito bem. Nossa tendência é só crescer, crescer”.



Fazenda Real em Regeneração (Foto: Francisco Leal)

Ele lembra que sua família também planta soja no estado do Paraná há 47 anos e a produtividade alcançada por lá fica bem abaixo da registrada no Piauí. “Na última safra colhemos no Paraná uma média de 66 sacos de soja por hectare, mas no Piauí chegamos até a 72”.

O empresário Marcelo Gomes, que presta serviço à fazenda na área de reflorestamento, confirma

que a terra da região é mais argilosa e retém mais água do que a dos Cerrados. Além do mais, o índice pluviométrico chega a 1,6 mil milímetros por ano. Nos Cerrados, este índice varia de 1 mil a 1,3 mil milímetros anuais.

Em 2013, Junqueira pretende iniciar o corte de eucalipto, que será vendido para celulose ou para carvão, dependendo das condições do mercado. “A partir do próximo ano, vamos cortar anualmente mil hectares de eucalipto, um dos principais projetos da fazenda. Como a planta rebrota, vamos ter sempre eucalipto no mercado”.

A fazenda também gera empregos, são 150 funcionários, a maioria do município de Regeneração, com salários que variam de um a seis mínimos por mês. “Temos um quadro fixo de funcionários para o ano inteiro, não precisamos contratar e depois demitir. Aqui o que não falta é serviço”, conclui Tiago Junqueira.



Fazenda Real em Regeneração (Foto: Francisco Leal)